

## Esalqueanos na China

Para fortalecer relações com as universidades latino-americanas, o governo da China estabeleceu um acordo de mobilidade internacional com a divisão global do Santander Universidades. Para colocar em prática esse objetivo, desde o início do ano, o Programa Top 5 to China vem sendo formatado para que um grupo de 43 pessoas, entre professores e alunos das principais universidades brasileiras, siga para uma experiência acadêmica na Universidade de Shanghai Jiaotong.

Pela proposta, 7 representantes da Universidade de São Paulo, sendo 4 da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/Esalq), seguem para a China: os professores João Gomes Martines, do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), e Luiz Lehmann Coutinho, do departamento de Zootecnia (LZT), além dos alunos Verona Oliveira Montone, 21 anos, do 4º ano de Engenharia Agrônoma e Rodolfo Margato da Silva, 20 anos, do 4º ano de Ciências Econômicas.

Na China, os brasileiros entrarão em contato com conteúdos especializados sobre meio ambiente, além de participarem de um aprendizado sobre a cultura e a língua chinesas. A Universidade de Shanghai foi a escolhida para abrigar o projeto por estar, de acordo com os rankings internacionais, entre as cinco primeiras da Ásia, além de ser a instituição escolhida pelo governo chinês para atuar no Plano Nacional de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas.

A viagem ainda possibilita estabelecer aproximação com universidades chinesas como a Universidade de Pequim, a principal instituição daquele país na área de ciências agrárias. O professor Martines ministrará uma palestra sobre a sustentabilidade da soja em baixa latitude, lembrando que os chineses virão para o Brasil, em setembro, para dar continuidade à troca de conhecimentos. O professor Luis Coutinho, presidente da Comissão de Pesquisa da Esalq, abordará o tema biotecnologia na área animal. Ele reforça que a área cultivável da China não é tão extensa e eles têm um problema com a produção de alimentos. "É importante estabelecer elos no que se refere ao desenvolvimento de tecnologias e comércio e esse programa de intercâmbio faz parte desse esforço de aproximação dos dois países. Para a Esalq, o tema abordado é extremamente estratégico, devido às linhas de pesquisa a serem abordadas e, para os chineses, o evento pode contribuir com a discussão de soluções



João Martins, Rodolfo M. da Silva, Verona Oliveira Nontone, Antonio R. Dechen, Luis Lehmann Coutinho

aos gargalos de produção de alimentos e poluição ambiental", diz Coutinho.

A seleção dos alunos valorizou três aspectos: a participação no Siicusp, principal evento de iniciação científica da USP, no qual tanto Verona quanto Rodolfo receberam menção honrosa; desempenho acadêmico e domínio da língua inglesa. Em 2008, durante o Siicusp, Verona apresentou um trabalho sobre aplicação da meteorologia agrícola na previsão de safra de soja e influências na produção. Na mesma edição do Siicusp, Rodolfo Margato apresentou, entre outros trabalhos, uma pesquisa relacionada à evolução do setor de fertilizantes em nível brasileiro e internacional e um estudo sobre os impactos da soja.

Até 15 de agosto, os brasileiros farão um curso específico sobre Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e Ciências da Vida, a ser ministrado por professores do Brasil e da China. No tópico Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, serão abordados água e uso de recursos hídricos, qualidade do ar e a soja e seu impacto ao meio ambiente. Já no módulo Ciências da Vida, os estudantes debaterão ecologia molecular, metabolismo microbiano e engenharia biomédica. Além dos Esalqueanos, o grupo da USP contará com a professora Maria Angélica Miglino (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia) e os alunos Mayara Oliveira dos Santos e Ana Carolina Barnez Gramcianinov. Também há representantes da Unesp, Unicamp, Universidade de Brasília, FGV, Unisinos, Mackenzie e Anhembí-Morumbi.